RELATÓRIO DE ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

sobre as Alterações de Mobilidade no Bairro

Implementação experimental a partir de 20 de setembro de 2026

201 respostas	2,98 / 5 satisfação média	61% avalia positivamente os sentidos únicos	69% comunicação CMA insuficiente

Data do relatório: 23 de outubro de 2026

Análise elaborada com base nas respostas ao questionário promovido pela Associação

1. Introdução e Metodologia

As alterações de mobilidade em análise neste relatório resultam de um plano de mobilidade promovido pela Câmara Municipal de Almada, cuja implementação experimental teve início a 20 de setembro de 2026. No âmbito deste processo, a Associação de Moradores do Bairro Nossa Sra da Piedade considerou essencial conhecer a perceção e a experiência concreta de quem vive e circula diariamente no bairro.

Nesse sentido, a Associação promoveu um inquérito de participação livre e voluntária, aberto a todos os moradores que desejassem contribuir com a sua opinião. O questionário não constituiu um recenseamento exaustivo nem uma amostra estatisticamente estratificada: trata-se de uma consulta aberta, cuja legitimidade reside precisamente no caráter espontâneo e informado das respostas de quem optou por participar.

O inquérito foi divulgado via Google Forms e esteve disponível entre 14 e 22 de outubro de 2026, tendo sido obtidas 201 respostas válidas. Os dados quantitativos foram analisados de forma agregada; os contributos abertos — problemas, sugestões e aspetos positivos — foram categorizados por tema, de modo a identificar padrões e prioridades partilhadas pelos residentes.

O presente relatório sintetiza esses resultados e pretende servir de instrumento de apoio à Associação, no diálogo com a Câmara Municipal e na defesa dos interesses dos moradores do bairro.

2. Perfil dos Respondentes

Indicador	Resultado
Total de respostas	201
Sócios da Associação	117 Sim (58%) · 67 Não (33%) · 17 N/D
Veículo próprio	179 respondentes
A pé	115 respondentes
Transportes públicos	63 respondentes
Bicicleta / trotinete	17 respondentes
Motociclo	15 respondentes

Ruas com maior número de respostas

Rua	N.º
Rua Ilha de Santa Helena	32
Rua de Vera Cruz	29
Rua de Bombaim	18
Rua das Ilhas das Maldivas	17
Rua São Jorge da Mina	15
Rua Rio da Prata	13
Rua de Alcácer Ceguer	12
Rua das Terras das Cortes Reais	12
Rua de Arzila	11

Respostas por morada (rua e número de porta)

Para avaliar a representatividade do inquérito ao nível das habitações, cruzaram-se as respostas pelo par «rua + número de porta». Das 201 respostas, identificaram-se 156 moradas distintas.

Respostas por morada	N.º de moradas	% do total de moradas
1 resposta	115	74%
2 respostas	37	24%
3 respostas	4	3%

A grande maioria das moradas (115) contribuiu com uma única resposta. Em 37 moradas responderam duas pessoas e em 4 moradas responderam três pessoas. No total, 41 moradas (26% do total de moradas representadas) geraram mais do que uma resposta — em regra, membros do mesmo agregado familiar. Em alguns casos pontuais verifica-se a mesma pessoa a responder mais do que uma vez.

Por rua, a média de respostas por morada situa-se entre 1,0 e 1,7, o que indica que o inquérito captou sobretudo uma voz por habitação, com alguma participação familiar adicional nas ruas com maior adesão.

Rua	Respostas	Moradas únicas	Média por morada
Rua Ilha de Santa Helena	32	23	1,39
Rua de Vera Cruz	29	21	1,38
Rua de Bombaim	18	15	1,20
Rua das Ilhas das Maldivas	17	14	1,21
Rua São Jorge da Mina	15	10	1,50
Rua Rio da Prata	13	12	1,08
Rua de Alcácer Ceguer	12	10	1,20
Rua das Terras das Cortes Reais	12	9	1,33
Rua de Arzila	11	7	1,57
Total geral	**201**	**156**	**1,29**

Nota: em algumas moradas com múltiplas respostas trata-se do mesmo agregado familiar; em casos pontuais, a mesma pessoa submeteu o questionário mais do que uma vez.

3. Satisfação Geral com as Alterações

A satisfação média situou-se em 2,98 numa escala de 1 a 5 (mediana 3). Verifica-se uma polarização clara: 41% dos respondentes atribuem notas 4 ou 5, enquanto 33% atribuem notas 1 ou 2.

Nota	N.º respostas	%
1 — Muito insatisfeito	39	19%
2	28	14%
3 — Neutro / misto	51	25%
4	64	32%
5 — Muito satisfeito	19	9%

4. Avaliação das Três Medidas Principais

4.1 Efeito percebido de cada medida

Medida	Melhorou / Muito	Piorou / Muito	Sem alt. / NS
Ruas periféricas → sentido único	61% (123)	28% (57)	10%
Passeios devolvidos às pessoas	57% (114)	6% (13)	37%
Estacionamento reorganizado	46% (92)	35% (70)	19%

• Os passeios são a medida com melhor aceitação (apenas 6% consideram que piorou).
• Os sentidos únicos são bem avaliados pela maioria, mas geram forte rejeição em ruas específicas.

• O estacionamento é a medida mais controversa, com 35% a reportar piora.

4.2 Encontrar estacionamento perto de casa

Avaliação	N.º	%
Igual	89	44%
Mais difícil / Muito mais difícil	73	36%
Mais fácil / Muito mais fácil	30	15%
Não se aplica / N/D	9	4%

5. Impactos na Rua do Respondente

Dimensão	Melhorou / Muito	Piorou / Muito	Sem alteração
Segurança dos peões	29%	16%	52%
Segurança rodoviária	30%	20%	46%
Velocidade de circulação	23%	29%	44%

A velocidade é o impacto mais negativo: muitos respondentes reportam aumento de velocidade nas ruas que passaram a sentido único (especialmente Azamor, Tânger, Arzila e Terras das Cortes Reais).

6. Comunicação da Câmara e Sinalização

6.1 Comunicação da Câmara Municipal

Aspeto	Insuficiente	Suficiente / Muito boa	NS / N/D
Clareza da informação	69% (139)	26% (52)	5%
Canais para esclarecer dúvidas	57% (115)	30% (60)	13%
Antecedência do aviso	56% (112)	39% (79)	5%

A comunicação por parte da Câmara Municipal de Almada é o aspeto com avaliação mais negativa do questionário. A grande maioria dos moradores considera insuficiente a informação prestada pela Câmara — tanto na clareza da mensagem, como na disponibilidade de canais para esclarecer dúvidas e na antecedência com que as alterações foram comunicadas.

6.2 Sinalização atual

Tipo de sinalização	Boa	Razoável	Má
Vertical (placas) — visibilidade	34%	49%	15%
Vertical (placas) — clareza	32%	43%	22%
No piso (marcações) — visibilidade	26%	33%	39%
No piso (marcações) — clareza	13%	28%	56%

As marcações no piso são o ponto mais criticado. Muitos referem que as «extensões de passeio» são confusas e interpretadas como lugares de estacionamento, comprometendo o objetivo de libertar os passeios.

7. Medida que Mais Melhorou vs. Mais Piorou

Medida	Mais melhorou	Mais piorou
Passeios devolvidos às pessoas	58	12
Ruas periféricas → sentido único	58	49
Estacionamento reorganizado	20	43
Nenhuma	56	78
Não sei / N/D	9	19

Os sentidos únicos polarizam: são simultaneamente uma das medidas mais elogiadas e uma das mais criticadas, dependendo fortemente da rua de residência.

8. Satisfação Média por Rua

Ruas com 5 ou mais respostas. As diferenças são muito significativas:

Rua	N.º respostas	Satisfação média
Rua de Arzila	11	1,27
Rua de Azamor	7	1,57
Rua das Ilhas das Maldivas	17	2,24
Rua de Bombaim	18	2,89
Rua das Terras das Cortes Reais	12	3,00
Rua Ilha Formosa	7	3,00
Rua São Jorge da Mina	15	3,07
Rua Ilha de Santa Helena	32	3,16
Rua de Alcácer Ceguer	12	3,25
Rua de Vera Cruz	29	3,31
Rua de Safim	5	3,40
Rua Rio da Prata	13	3,46
Rua Ilha de São Lourenço	7	3,57
Rua de Quiloa	5	4,20

As ruas mais insatisfeitas — Arzila, Azamor e Ilhas das Maldivas — são precisamente aquelas mais afetadas por alterações de sentido que aumentaram os percursos diários e, em alguns casos, a velocidade.

9. Análise dos Contributos Abertos

Foram registados cerca de 194 contributos abertos (problemas, sugestões e aspetos positivos), podendo cada respondente apresentar até três. Os temas mais frequentes foram:

Tema	Frequência
Circulação / sentidos de trânsito	71
Estacionamento	47
Velocidade / Zona 30 km/h / lombas	27
Circulação e segurança pedonal	19
Estacionamento de residentes / dísticos	14
Fiscalização	10
Sinalização horizontal / vertical	9
Acesso a garagens e habitações	9

Principais pedidos e reclamações recorrentes

1. Reposição ou ajuste de sentidos — especialmente Rua das Ilhas das Maldivas, Rua de Arzila, Rua São Jorge da Mina / Ilha Formosa e troços da Rua de Vera Cruz.
2. Mais fiscalização — o estacionamento em cima de passeios continua generalizado e anula parte dos benefícios pretendidos.
3. Lombas e controlo de velocidade — pedido frequente para Azamor, Tânger, Terras das Cortes Reais, Safim e Arzila.
4. Clarificação da sinalização no piso — distinção clara entre extensões de passeio e lugares de estacionamento.
5. Lugares 24h e/ou dísticos de residente — especialmente onde só existem lugares noturnos.
6. Melhorias de acessos — possibilidade de virar à esquerda em certos cruzamentos; rotunda ou reconfiguração no cruzamento Ramiro Ferrão / Cortes Reais.

10. Síntese Executiva e Recomendações

Pontos positivos claros

• Os passeios devolvidos às pessoas são amplamente valorizados pelos moradores.
• A redução de tráfego de atravessamento nas ruas periféricas é vista como positiva pela maioria.
• Em várias ruas a circulação ficou mais calma e a segurança percebida melhorou.

Pontos críticos

• O estacionamento é o maior ponto de atrito: redução de lugares, falta de alternativas e fiscalização insuficiente.
• Algumas alterações de sentido geraram percursos muito mais longos e concentração de tráfego em zonas sensíveis (escolas e creches).
• A velocidade aumentou em várias ruas de sentido único.
• A falta de informação e a comunicação insuficiente por parte da Câmara Municipal de Almada foram apontadas pela grande maioria dos respondentes.
• A sinalização no piso é confusa e pouco eficaz.

Prioridades que resultam do inquérito

As prioridades a seguir não constituem posições formais da Associação: sintetizam os pedidos, problemas e sugestões que emergem de forma mais consistente das respostas ao inquérito.

1. Reavaliar os sentidos das ruas Ilhas das Maldivas, Arzila e, eventualmente, São Jorge da Mina / Ilha Formosa — pedido recorrente nos contributos dos moradores destas ruas.
2. Reforçar urgentemente a fiscalização do estacionamento em cima de passeios — uma das solicitações mais frequentes no inquérito.
3. Instalar lombas ou medidas físicas de redução de velocidade nas ruas onde os respondentes reportam aumento de velocidade (nomeadamente Azamor, Tânger, Terras das Cortes Reais, Safim e Arzila).
4. Clarificar (ou redesenhar) as marcações de «extensão de passeio», cuja falta de clareza é amplamente referida pelos participantes.
5. Avaliar lugares 24 horas e/ou regime de residentes em zonas críticas, conforme sugerido em inúmeros contributos.
6. Melhorar significativamente a comunicação e os canais de esclarecimento por parte da Câmara Municipal de Almada, aspeto avaliado como insuficiente pela maioria dos respondentes.

Documento elaborado com base nas 201 respostas ao questionário da Associação de Moradores do Bairro Nossa Sra da Piedade · 23 de outubro de 2026